

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2732 - 1/3

ACIDENTES OCUPACIONAIS COM PERFUROCORCORTANTES EM UM
HOSPITAL DE ENSINOFREIRE, Izaura Luzia Silvério¹MORORÓ, Deborah Dinorah de Sá²TORRES, Gilson de Vasconcelos³PINTO, Juliana Teixeira Jales Menescal⁴TIBÚRCIO, Manuela Pinto⁵TOURINHO, Francis Solange Vieira⁶

INTRODUÇÃO: No Brasil, os acidentes de trabalho com perfurocortantes em instituições hospitalares, começaram a ser citados em estudos de pesquisa na década de 70, embora de forma incipiente. Contudo, a partir da década de 80, com o alarme das publicações e debates sobre a AIDS, muitos profissionais de saúde amedrontaram-se com a possibilidade de contrair a doença em acidente com materiais contaminados com secreções e fluidos, comuns em materiais cortantes e perfurantes. Dessa forma, foi crescendo o interesse em pesquisar com mais profundidade esta questão, particularmente no contexto hospitalar, fato que desde então vem se tornando alvo de maiores especulações, debates e pesquisas⁽¹⁾. São várias as circunstâncias que propiciam condições para a ocorrência de acidentes com perfurocortantes na área da saúde, o que vai repercutir tanto na saúde do trabalhador quanto em prejuízos para a empresa. Os acidentes de trabalho desta natureza muitas vezes têm causas associadas com a não observância de normas, imperícia, condições inadequadas de trabalho, instrução incorreta ou insuficiente, falhas de supervisão e orientação, falta ou inadequação no uso de equipamentos de proteção, entre outros aspectos⁽²⁾.

¹ Enfermeira do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, Professora da Escola de Enfermagem de Natal, Mestre em Enfermagem. E-mail: izaurafreire@hotmail.com

² Enfermeira do Hospital de Pediatria da UFRN, Coordenadora da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Mestre em Enfermagem, Especialista em epidemiologia hospitalar.

³ Professor Doutor do programa de graduação e pós-graduação em enfermagem da UFRN.

³

⁴ Enfermeira do Hospital de Pediatria da UFRN, Prof. Mestre da Escola de Enfermagem de Natal da UFRN

⁵ Acadêmica de enfermagem/UFRN, Bolsista voluntária, Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem Clínica. E-mail: manuelapintoo@yahoo.com.br

⁶ Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente, Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: francistourinho@ufrnet.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 2732 - 2/3**

Entende-se que os acidentes com materiais pérfuro-cortantes somam-se aos grandes riscos já existentes no âmbito hospitalar, que trazem danos potenciais ao pessoal que aí trabalha. Dentre eles pode-se salientar a infecção hospitalar, a contaminação pelo vírus da hepatite B, além de outras ocorrências danosas à saúde do trabalhador. Ainda, existe o fato de que o trabalhador no setor de saúde sofre as limitações impostas por suas condições de vida, de saúde e relacionadas às condições vigentes de atividade profissional⁽³⁾. Os acidentes com pérfurocortantes que merecem mais investigações são os resultantes de picada de agulha e corte por lâmina ou caco de vidro, com presença de sangue e fluidos, pela possibilidade de contaminação existente. São diferentes os graus de risco de contaminação para certas doenças, por material contaminado, considerando-se que a exposição de mucosas íntegras apresenta risco médio de 0,1% e a exposição de pele íntegra confere risco inferior a 0,1%. Entretanto, os materiais perfurantes e cortantes de uso hospitalar freqüentemente veiculam sangue e secreções, atemorizando os funcionários quanto ao risco de aquisição de doenças, especialmente patógenos do HIV e da hepatite⁽⁴⁾. OBJETIVO: Descrever os fatores que predispõem a ocorrência de acidentes ocupacionais com material perfurocortante e identificar a categoria profissional, na equipe de saúde, cuja ocorrência de acidentes foi mais freqüente. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo de caráter retrospectivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado no Hospital de Pediatria da UFRN Prof. Heriberto F. Bezerra (HOSPED) no período de 2004 a 2008. A amostra compreende 31 notificações de acidentes com material perfurocortante ocorridos durante o referido período. Utilizaram-se como instrumento de coleta de dados, informações secundárias obtidas pela ficha de registro de acidentes de trabalho do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH). RESULTADOS: evidenciou-se que 45,16% dos acidentes ocorreram com o Técnico em Enfermagem durante a realização de procedimentos. Destes, 78% eram bolsistas de trabalho, com pouco tempo de experiência e habilidade técnica. Os procedimentos mais associados a exposições ocupacionais estiveram relacionados as seguintes situações: 22% a punção venosa periférica, 19% a coleta de sangue e 16% ao reencape de agulhas. CONCLUSÃO: Observou-se que o fator principal que predispôs a ocorrência de acidentes com material pérfurocortante no HOSPED foi a punção

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 2732 - 3/3**

venosa periférica realizada pelos Técnicos em Enfermagem, categoria considerada mais vulnerável a acidentes com esse tipo de material, em razão da natureza do seu trabalho. Diante desse quadro, a CCIH estabeleceu protocolos de biossegurança, padronizou o uso de cateter curto sobre agulha com dispositivo de segurança e realizou cursos de capacitação para equipe multiprofissional. Considera-se que discussões em biossegurança devem permear os programas de educação permanente dos hospitais.

DESCRITORES: Riscos Ocupacionais, saúde do trabalhador, Biossegurança

REFERÊNCIAS:

1. Machado AA, Costa JC, Gir E, Moriya TM, Figueiredo FC. Riscos de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) em profissionais de saúde. Rev Saúde Públ 1992;26(1):54-6..
2. Xavier MMS, Santos RB. A equipe de enfermagem e os acidentes com material perfuro-cortante. Enfermagem Brasil 2003;2(1):5-16.
3. Barboza DB, Soler ZASG, Ciorlia LAS. Acidentes de trabalho com pérfuro-cortante envolvendo a equipe de enfermagem de um hospital de ensino. Arq Ciênc Saúde 2004 abr-jun;11(2):X-X.
4. Benatti MCC. Acidentes do trabalho em um hospital universitário: um estudo sobre a ocorrência e os fatores de risco entre trabalhadores de enfermagem [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/USP; 1997.